**ASSUNTO:** Requer que seja encaminhado ao Prefeito Paulo Silva e secretários competentes, relatório da etapa de outubro do projeto “Mandato em Todo Lado” deste vereador, contendo as reivindicações de moradores dos bairros Planalto Bela Vista, Maria Beatriz e Parque Real.

**DESPACHO:**

**SALA DAS SESSÕES,**

**PRESIDENTE DA MESA**

 **REQUERIMENTO Nº DE 2021**

**SENHORA PRESIDENTE,**

**SENHORES VEREADORES E VEREADORA,**

 Requeiro a Presidente, na forma regimental, e depois de ouvido o Douto Plenário desta Casa, que seja encaminhado ao Prefeito Paulo Silva e secretários competentes, relatório da etapa de outubro do projeto “Mandato em Todo Lado” deste vereador, com as reivindicações de moradores dos bairros Planalto Bela Vista, Maria Beatriz e Parque Real, a fim de que sejam tomadas as providências para solução das questões.

**JUSTIFICATIVA**

 Ouvir as demandas da população é essencial para encontrar os melhores caminhos para a constituição de uma sociedade próspera. Portanto, levantadas as demandas da população dos bairros Planalto Bela Vista, Parque Real e Maria Beatriz, é preciso que chegue ao conhecimento do Executivo a visão dos moradores sobre os problemas da área, a fim de que sejam tomadas as devidas providências.

**SALA DAS SESSÕES “VEREADOR SANTO RÓTOLLI”, 25 de outubro de 2021.**

**VEREADOR JOÃO VICTOR GASPARINI**

**RELATÓRIO “MANDATO EM TODO LADO”**

**Etapa de outubro - zona Sul, bairros Maria Beatriz, Parque Real e Planalto Bela Vista**

No dia 24 de outubro de 2021, saímos às ruas como fazemos mensalmente para cumprir com mais uma etapa do projeto “Mandato em Todo Lado”, iniciativa deste vereador que visa a manter contato direto com o cidadão, indo de casa em casa para conhecer as demandas populares e identificar problemas nos bairros passíveis de solução.

Na décima etapa deste ano, andamos pela zona Sul do Município, encampando ruas dos bairros Maria Beatriz, Planalto Bela Vista e Parque Real. Em um dia chuvoso, conversamos com dezenas de mogimirianos e famílias, discutindo sobre as questões da região e levantando quais problemas afligem os moradores da localidade.

**INFRAESTRUTURA**

O ponto mais abordado nas conversas se trata da Infraestrutura urbana da área. Elencando problemas como buracos no asfalto e falta de opções viárias para conectar os bairros à cidade, os habitantes daquela gleba reclamaram um planejamento urbano atualizado, uma vez que notam um crescimento da região, com novos loteamentos e prédios condominiais, como o Jardim dos Manacás e Elias Moysés.

Embora esta seja uma demanda de conhecimento de toda Mogi Mirim, inexiste um plano concreto e amplo para superar essas adversidades. Mudanças paliativas, como sinalização e mudança de sentido nas ruas conectoras do bairro - Antônio Moreno Perez e Luiz Gonzaga Guerreiro - em verdade, não são suficientes e até chegam a agravar as vicissitudes, provocando confusão no trânsito e ocasionando acidentes.

Dessa forma, apresenta-se como principal questão logística a ausência de opções para conectar os bairros ao restante do Município, uma vez que há somente uma entrada e saída, através da rua Antônio Moreno Perez. Os moradores sugerem novas alternativas de deslocamentos, com avenida pavimentada e ampla ligando a região até o Distrito Industrial, por exemplo - como pela rua Dr. Alexandre Coelho Junior.

Aliás, a rua Antônio Moreno Perez, avenida principal da região, deve ser duplicada com urgência, necessidade prevista até mesmo pela amplitude lateral na via já preparada para a obra.

Justamente pelo crescimento populacional da área, o asfalto também sofre com maior desgaste, o que provoca buracos e erosão do solo, como na Rua Joaquim Bueno de Oliveira.

Além dessa temática associada à locomoção, houve indagações sobre a pressão da água, que chega a cair em determinados problemas do dia. Indícios de uma sobrecarga no sistema hídrico provocada pelo crescente número de moradores na região?

**SEGURANÇA**

Embora periférica, a região não se caracteriza como reduto de violência. Justamente por isso, surpreendeu o alto índice de reclamações sobre a segurança dos bairros.

Os moradores, acostumados com a tranquilidade, apontam aumento na sensação de insegurança, alegando uso de drogas nas praças, circulação ostensiva e imprópria de motocicletas e até roubos de veículos.

Talvez seja esse um dos sintomas do crescimento desordenado da região, e a reclamação de falta de vigilância policial também indica surpresa das forças de segurança municipal com a necessidade de atuação intensiva em uma região com histórica tranquilidade.

Portanto, conhecendo essa nova problemática, a intensificação do monitoramento da região, efetivada por parceria entre órgãos municipais e estaduais, se faz peremptória.

**LIMPEZA PÚBLICA**

Demanda contínua em qualquer momento do ano, a limpeza pública também foi alvo de questionamentos por parte dos moradores, que apontam a necessidade de serviços de roçagem em praças da região, uma vez que já há notável crescimento do mato com as chuvas recentes.

**TRANSPORTE URBANO**

Também contínuas em qualquer parte da cidade, foram feitas citações aos serviços prestados pela Fênix, em desacordo às mínimas condições de atendimento ao usuário do sistema de transporte urbano, com descumprimento aos horários necessários ao trabalhador.

Aqui, é preciso uma atuação conjunta entre Poderes Executivo e Legislativo, conforme já se prenuncia neste semestre, a fim de cobrar com maior rigidez as atividades prestadas e adequar os trabalhos às necessidades reais.

**SAÚDE**

Abordada sem muitas especificidades, a Saúde Municipal foi alvo também de críticas. Os moradores da região contestam os serviços da UPA, acusada de mau-atendimento e excessiva burocracia para atendimento aos pacientes, além de inépcia médica e conflitos internos de informações (diagnósticos conflitantes).

Além do atendimento em si na UPA, é criticada a distância para que se locomovam até a zona Leste da cidade, cobrando a abertura de um Pronto-Socorro central.